

Fatores que motivam os enfermeiros no exercício da profissão: pesquisa qualitativa

Factors that motivate nurses in the practice of their profession: qualitative research

*Factores que motivan a las enfermeras en el ejercicio de su profesión:
investigación cualitativa*

Aydogdu, Ana Luiza Ferreira¹

RESUMO

Objetivo: identificar fatores que motivam enfermeiros no exercício da profissão e fornecer recomendações para favorecer a motivação desses profissionais. **Método:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Fazem parte da pesquisa um total de 32 narrativas de enfermeiros que atuam em serviços de saúde no Brasil. Foi utilizada a análise de conteúdo. **Resultados:** quatro temas foram identificados: (1) escolha da profissão de Enfermagem; (2) sentimentos com relação à profissão de Enfermagem; (3) fontes de motivação dos enfermeiros; (4) sugestões para favorecer a motivação dos enfermeiros. **Conclusões:** enfermeiros acreditam que o próprio ato de cuidar é uma importante fonte de motivação. Enfermeiros se sentem realizados, porém também estão desgastados devido às condições de trabalho. Reconhecimento profissional, melhores condições de trabalho e apoio institucional são alguns dos fatores que poderiam impulsionar a motivação dos enfermeiros. **Descritores:** Enfermeiras e enfermeiros; Motivação; Pesquisa qualitativa; Satisfação no emprego; Satisfação pessoal.

ABSTRACT

Objective: to identify factors that motivate nurses in the exercise of their profession and provide recommendations to support the motivation of these professionals. **Method:** a descriptive study with a qualitative approach. A total of 32 narratives of nurses who work in health services in Brazil are part of the study. Content analysis was used. **Results:** four themes were identified: (1) choosing the nursing profession; (2) feelings about the nursing profession; (3) nurses' sources of motivation; (4) suggestions to support nurses' motivation. **Conclusions:** nurses believe that caring itself is an important source of motivation. Nurses feel fulfilled, but they are also worn out due to working conditions. Professional recognition, better working conditions, and institutional support are some of the factors that could boost nurses' motivation. **Descriptors:** Nurses; Motivation; Qualitative research; Job satisfaction; Personal satisfaction.

RESUMEN

Objetivo: identificar factores que motivan enfermeros en el ejercicio de su profesión y brindar recomendaciones para incentivar la motivación de estos profesionales. **Método:** estudio descriptivo con abordaje cualitativo. Un total de 32 narrativas de enfermeras que actúan en servicios de salud en Brasil forman parte de la investigación. Se utilizó el análisis de contenido. **Resultados:** se identificaron cuatro temas: (1) elección de profesión de enfermería; (2) sentimientos sobre la profesión de enfermería; (3) fuentes de motivación

¹ Istanbul Health and Technology University (ISTUN) Faculty of Health Sciences. Istanbul. Turquia (TR). E-mail: ana.luiza@istun.edu.tr ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0411-0886>

de las enfermeras; (4) sugerencias para incentivar la motivación de las enfermeras. Conclusiones: las enfermeras creen que el acto de cuidar en sí mismo es una importante fuente de motivación. Las enfermeras se sienten realizadas, pero también están desgastadas por las condiciones de trabajo. El reconocimiento profesional, las mejores condiciones de trabajo y el apoyo institucional son algunos de los factores que pueden impulsar la motivación de las enfermeras.

Descriptor: Enfermeras y enfermeros; Motivación; Investigación cualitativa; Satisfacción en el trabajo; Satisfacción Personal.

INTRODUÇÃO

O trabalho enobrece o indivíduo, sendo, portanto, uma atividade necessária, que deve ser realizada com satisfação.¹ O trabalho, além de ter uma função econômica, tem também uma função social, visto que ao realizar suas funções o indivíduo interage com outros.¹ Esta interação pode se dar de forma harmônica ou conflituosa, e suas consequências implicam na qualidade do trabalho realizado e na satisfação do trabalhador.² Em algumas profissões as relações interpessoais são pontos-chave para a realização das tarefas necessárias. Uma dessas profissões é a Enfermagem, na qual as relações entre pessoas é frequente e contínua. O enfermeiro, além de estar inserido numa relação próxima com os pacientes, funciona ainda como elo entre os usuários e os outros membros da equipe multidisciplinar,³ precisando sentir-se motivado para realizar todas as suas funções de forma eficiente.

A motivação intrínseca é uma força que vem de dentro do indivíduo, sendo essencial para estimulá-lo a gerar ações, é um impulso que incentiva o indivíduo, pois ele gosta ou se interessa pelo que faz.⁴ A motivação extrínseca, por sua vez, é uma força externa que pode ser desencadeada por fatores como boas condições de trabalho, relações interpessoais positivas e por possibilidade de ascensão na carreira.⁴ A motivação no trabalho, tanto intrínseca quanto extrínseca é, portanto, um impulso que leva os funcionários a produzirem de forma eficiente.⁵ O estado motivacional do indivíduo implica na forma como ele trabalha, assim, as instituições precisam ter como um de seus objetivos principais manter seus funcionários motivados.⁶

Manter a motivação do enfermeiro em alta, implicará na qualidade do cuidado⁷ e na retenção do profissional na

instituição.⁸⁻⁹ Como fatores internos e externos são responsáveis pela motivação dos indivíduos,⁴ são vários os elementos que interferem na motivação dos enfermeiros durante o desempenho de suas funções. Estudos identificaram que uma boa relação com a chefia,¹ gosto pela profissão, garantia de estabilidade, existência de seguro social, reconhecimento do trabalho realizado,⁵ bons salários, oportunidade de ascensão na carreira e solidariedade entre colegas¹⁰ são fatores importantes para que os enfermeiros se sintam motivados no local de trabalho.

A insatisfação no ambiente de trabalho é um dos principais motivos para pedidos de demissão entre enfermeiros,⁸⁻⁹ por sua vez, a alta rotatividade do profissional de Enfermagem tem uma relação direta com a diminuição da qualidade do cuidado.⁹ Quando um enfermeiro experiente se desliga da instituição de saúde, tanto a organização como a sociedade são prejudicadas, visto que o treinamento desse profissional demanda tempo e dedicação.^{8,11}

Enfermeiros motivados serão mais produtivos, eficazes e eficientes ao realizarem suas tarefas,^{7,10} além disso, o enfermeiro deve ser um modelo para sua equipe¹² e quando sua insatisfação é percebida pelos demais membros da equipe, eles são negativamente influenciados e a qualidade do cuidado é então ameaçada. Em outras palavras, as atitudes de um enfermeiro desmotivado refletem na equipe de Enfermagem, que não será capaz de prestar um cuidado de qualidade à população. Em vista da importância do exposto, os objetivos do presente estudo foram identificar fatores que motivam enfermeiros no exercício da profissão e fornecer recomendações para

favorecer a motivação desses profissionais.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Abordagens qualitativas são utilizadas quando se procura conhecer opiniões e experiências dos indivíduos sobre assuntos específicos.¹³ A pesquisa foi pautada na lista de verificação *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ)*.¹⁴

O universo do estudo foi formado por enfermeiros atuantes em instituições de saúde brasileiras. O número de participantes foi estipulado de acordo com a saturação dos dados.¹³ Um total de 32 narrativas escritas de enfermeiros baseadas em cinco perguntas abertas fazem parte da pesquisa.

O estudo foi conduzido por uma enfermeira/professora assistente, com doutorado em Administração em Enfermagem, que concluiu um curso sobre pesquisas qualitativas e têm experiência nesse tipo de estudo. Apesar de a origem cultural da pesquisadora ser semelhante à dos participantes da pesquisa, a mesma não tem qualquer vínculo com os participantes, que foram recrutados mediante mídia social, o que garantiu a autonomia dos mesmos ao escolherem participar ou não do estudo.

Enfermeiros atuando em instituições de saúde do território nacional por no mínimo um ano, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e que preencheram corretamente o instrumento de coleta de dados foram incluídos na pesquisa. Quatro narrativas foram excluídas porque os enfermeiros não atuavam em instituições de saúde e mais cinco não fizeram parte da pesquisa, pois, os formulários, ou foram preenchidos parcialmente, ou erroneamente.

Para abranger participantes que atuassem em diferentes regiões do Brasil foi utilizada a tecnologia de formulário eletrônico *on-line Google Forms* na coleta de dados. Abordagens *on-line* estão se tornando cada vez mais populares em

pesquisas qualitativas, por apresentarem flexibilidade, permitindo assim conhecer e explorar as experiências dos indivíduos através de uma perspectiva mais ampla.¹⁵ Para recrutar participantes, foram enviadas mensagens instantâneas para indivíduos que se identificaram como enfermeiros em seus perfis de aplicativos de mídia social. Nas mensagens constavam o convite para participar da pesquisa, informações gerais sobre o estudo, o TCLE e o instrumento de coleta de dados. A fim de garantir que apenas profissionais com pelo menos um ano de experiência participassem da pesquisa, instruiu-se, por meio do TCLE, que enfermeiros com menos de um ano de experiência não respondessem ao questionário, mesmo que convidados a fazê-lo. Além disso, uma das perguntas incluídas no questionário referia-se ao tempo de experiência na profissão, permitindo a verificação para assegurar que profissionais com menos de um ano de experiência não fossem incluídos na análise dos dados.

Da primeira parte do instrumento de pesquisa constaram perguntas relacionadas às características pessoais e profissionais dos enfermeiros, como idade, sexo, estado civil, escolaridade, estado onde atua, cargo, tempo de trabalho, entre outras. Da segunda parte do formulário faziam parte cinco perguntas abertas relacionadas à escolha da profissão e à motivação no local de trabalho, preparadas com base na literatura científica:^{6-7,10,16} (1) Por que você escolheu ser enfermeiro(a)? (2) Como você define seus sentimentos enquanto está trabalhando (Como você se sente ao realizar suas funções)? (3) Quais são os fatores que te motivam a trabalhar (O que te impulsiona na profissão)? (4) O que você acha que deveria ser feito para aumentar a motivação do enfermeiro? (5) Se pudesse voltar no tempo, escolheria a Enfermagem novamente? Por quê? No final do questionário havia ainda um espaço para o caso de o participante querer acrescentar algum comentário com relação ao tema. Os dados foram coletados em janeiro de 2023.

Antes de proceder à coleta de dados propriamente dita, o questionário foi analisado através de três testes pilotos.

Após os quais uma pergunta foi acrescentada e nenhuma pergunta foi excluída ou modificada. Os dados coletados desses três participantes não fazem parte dos resultados finais do estudo.

Os dados foram analisados através da análise de conteúdo. Esse tipo de análise trata-se de um processo detalhado através do qual os dados são sistematicamente descritos e organizados.¹³ As narrativas escritas dos 32 participantes foram lidas e relidas, analisadas quanto aos temas, às ideias principais, às semelhanças e às diferenças, e codificadas manualmente. Temas e subtemas foram verificados várias vezes pela pesquisadora. A interpretação dos dados foi completada por meio de reflexões constantes sobre os objetivos da pesquisa. A autora utilizou sua experiência anterior em pesquisa qualitativa e seguiu passo a passo as etapas da análise de dados. Primeiramente, a pesquisadora familiarizou-se com os dados, o que permitiu gerar os códigos iniciais e agrupá-los em temas. Em seguida, foi realizada uma revisão dos dados por meio de leituras repetidas das narrativas dos participantes, assim os temas finais foram definidos. A análise dos dados foi cuidadosamente planejada e a pesquisadora atentou para a contínua reflexividade e fidelidade das narrativas em todas as etapas da análise.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery - Hospital Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro por meio da Plataforma Brasil (data de aprovação: 24 de dezembro de 2022; CAAE: 57771922.8.0000.5238, número do parecer: 5.837.763). Os critérios de credibilidade, confirmabilidade, confiabilidade e transferibilidade foram utilizados para aumentar a precisão e a validade da pesquisa.¹⁷

RESULTADOS

A maioria (11 de 32) dos enfermeiros tem entre 36 e 45 anos de idade, 27 dos 32 participantes são do sexo feminino, 15 são casados, 19 são enfermeiros especialistas, oito trabalham no estado de Santa Catarina e oito no Rio de Janeiro, 24

trabalham em instituições públicas; seis atuam em Unidades Básicas de Saúde da Família e a média de tempo de serviço é 16,2 anos. As características dos participantes são apresentadas nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Características demográficas dos participantes (n=32)

Participante	Idade	Sexo	Estado civil	Escolaridade	Estado
1	36-45	F	Solteira	Especialização	RJ
2	36-45	F	Casada	Especialização	RJ
3	46-55	F	Solteira	Especialização	CE
4	36-45	F	Casada	Especialização	RJ
5	46-55	F	Casada	Especialização	BA
6	26-35	F	Divorciada	Especialização	AM
7	26-35	F	Solteira	Especialização	RS
8	36-45	F	União Estável	Graduação	RJ
9	36-45	F	Casada	Especialização	BA
10	36-45	F	Solteira	Mestrado	MG
11	46-55	M	Casado	Mestrado	MG
12	36-45	F	Solteira	Especialização	MG
13	36-45	F	Divorciada	Mestrado	MG
14	26-35	F	Casada	Doutorado	SP
15	36-45	F	Casada	Mestrado	RJ
16	56-65	M	Casado	Especialização	SC
17	26-35	F	Casada	Especialização	PR
18	56-65	F	Casada	Especialização	SC
19	36-45	F	Casada	Graduação	SC
20	46-55	M	Casado	Especialização	SC
21	56-65	F	Divorciada	Mestrado	RJ
22	56-65	F	Casada	Especialização	CE
23	18-25	M	Solteiro	Especialização	SC
24	26-35	F	Casada	Mestrado	RJ
25	46-55	F	União Estável	Mestrado	SC
26	56-65	M	Casado	Especialização	SC
27	36-45	F	Divorciada	Especialização	SC
28	26-35	F	União Estável	Graduação	SP
29	18-25	F	Divorciada	Graduação	AC
30	46-55	F	Divorciada	Mestrado	PB
31	26-35	F	União Estável	Especialização	RS
32	18-25	F	Solteira	Especialização	SE

Fonte: elaborada pela autora, 2023.

Tabela 2: Características profissionais dos participantes (n=32)

Participante	Tipo de instituição	Unidade	Tempo de serviço (em anos)
1	Pública	Emergência	15
2	Pública	Ambulatório	20
3	Particular	Clínica Cirúrgica	23
4	Pública	Maternidade	1
5	Pública	Banco de Sangue	20
6	Particular	Tratamento de Lesões	3
7	Pública	Clínica Médica	2
8	Particular	CME*	10
9	Pública	Vigilância Epidemiológica	21
10	Particular	Terapia Intravenosa	15
11	Pública	Ambulatório,	20
12	Pública	Emergência	16
13	Pública	Pronto Socorro	18
14	Pública	UBSF**/Clínica Psiquiátrica	14
16	Pública	UBSF**	39
17	Pública	UBSF**	3
18	Pública	Clínica médica/Centro cirúrgico	40
19	Pública	UBSF**	15
20	Pública	Emergência	22
21	Pública	Coordenação de Saúde	38
22	Particular	Home Care	45
23	Pública	UBSF**	3
24	Pública	Unidade de Atenção Primária	3
25	Pública	Agência Transfusal	26
26	Pública	Oncologia	38
27	Pública	CTI**	11
28	Particular	Tele saúde	2
29	Particular	Autônomo	1
30	Pública	Clínica cirúrgica	15
31	Pública	SAMU****	3
32	Particular	CCH*****	2

CME=Central de Materiais e Esterilização **UBSF=Unidade Básica de Saúde da Família ***CTI=Centro de Tratamento Intensivo ****Serviço de Atendimento Móvel de Urgência *****Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Fonte: elaborada pela autora, 2023.

Os dados foram organizados em quatro temas: (1) escolha da profissão de Enfermagem; (2) sentimentos com relação à profissão de Enfermagem; (3) fontes de motivação dos enfermeiros e (4) sugestões para favorecer a motivação dos enfermeiros. Foram identificados ainda 13 subtemas. Temas e subtemas são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Temas e subtemas

Temas	Subtemas
Escolha da profissão de Enfermagem	-Enfermagem como primeira opção -Enfermagem para ser útil à sociedade -Enfermagem, uma escolha inconsciente -Não escolheria a profissão novamente
Sentimentos com relação à profissão de Enfermagem	-Sentindo-se realizado com a profissão -Sentimentos negativos referentes à Enfermagem
Fontes de motivação dos enfermeiros	-Fazendo a diferença na vida do outro -Exercendo a autonomia e sendo fonte de inspiração -Fatores financeiros
Sugestões para favorecer a motivação dos enfermeiros	-Melhores condições de trabalho -Reconhecimento pela sociedade do papel da Enfermagem -Apoio institucional -A motivação começa em nós mesmos

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Tema 1: Escolha da profissão de Enfermagem

O primeiro tema abrange as reflexões dos enfermeiros a respeito da escolha da profissão. Um total de 18 participantes afirmaram que escolheriam novamente a Enfermagem. Enquanto alguns participantes foram categóricos ao afirmarem gostar da profissão pela possibilidade de prestar cuidados à população, outros enfatizaram que a escolha não foi muito consciente. O tema é apresentado em quatro subtemas: (1) Enfermagem como primeira opção; (2) Enfermagem para ser útil à sociedade; (3) Enfermagem, uma escolha inconsciente; e (4) não escolheria a profissão novamente.

Enfermagem como primeira opção

Enfermeiros que participaram da presente pesquisa relataram que foi o amor pela profissão que os fizeram escolher a Enfermagem. Nas falas a seguir observa-se a determinação a respeito da escolha da profissão:

A Enfermagem sempre foi minha primeira opção. (Participante 4)

Escolhi a Enfermagem porque é a única área que me identifico e me sinto realizada. (Participante 8)

Escolhi conscientemente por me identificar com as atribuições e

atividades desenvolvidas pelo enfermeiro. Li muito sobre e me formei em uma época em que o enfermeiro estava sendo procurado e valorizado pelas instituições. (Participante 11)

Enfermagem para ser útil à sociedade

Os participantes relataram a importância da enfermagem para a população e que foi esse o motivo para que escolhessem a profissão. A relevância da profissão que promove a saúde e previne doenças pode ser percebida nas falas a seguir:

Escolhi aos 14 anos quando fiz um curso de atendente de Enfermagem e trabalhei com população ribeirinha no interior onde morava, e ali entendi que era isso que queria fazer, cuidar das pessoas e atuar na saúde pública. (Participante 21)

Sempre me identifiquei com a área da saúde, e sempre foi um sonho cuidar das pessoas. (Participante 23)

Além da possibilidade de ser útil para a sociedade através da prestação de cuidados, percebeu-se que os participantes também atentaram para o retorno financeiro trazido pela Enfermagem na época em que escolheram a profissão. As falas abaixo refletem o desejo de cuidar e, ao mesmo tempo, a

necessidade de se sustentar com um salário digno:

Na época eu desejava ter uma profissão que além da trazer meu sustento pudesse ser útil à sociedade. (Participante 19)

Quis ser enfermeiro para ajudar os enfermos e como consequência ser reconhecido não só como “herói”, mas também financeiramente, mas infelizmente no Brasil isto é utopia. (Participante 20)

Enfermagem, uma escolha inconsciente

Enquanto para alguns participantes a escolha da profissão foi baseada em experiências e expectativas pessoais, para outros essa escolha não foi feita de forma muito consciente. As afirmações seguintes refletem a escolha inconsciente da profissão de Enfermagem:

Sinceramente, não sei dizer porque escolhi a Enfermagem, simplesmente aconteceu. (Participante 1)

A Enfermagem não foi bem uma escolha. Aconteceu. (Participante 3)

Não foi uma escolha consciente sobre a profissão. Dentre as opções que existiam na época, a Enfermagem me pareceu ser possível. (Participante 24)

Não escolheria a profissão novamente

Participantes relataram suas frustrações e insatisfações com relação à Enfermagem, afirmando que não seriam capazes de escolher a profissão novamente. As afirmativas a seguir refletem opiniões de enfermeiros que exemplificam a desvalorização da Enfermagem através de comparações com outras profissões da área da saúde:

Não escolheria a Enfermagem. Hoje eu faria fisioterapia para poder trabalhar mais de forma individualizada o meu paciente. A

Enfermagem fica entre as demais profissões da saúde e nosso serviço é crucial, mas sofre muito preconceito. (Participante 19)

Não escolheria a profissão novamente. Depois de tantos anos a Enfermagem ainda não é considerada, não é valorizada, seja por seus esforços ou financeiramente. Na maior parte do tempo é considerada inferior à medicina e pouco importante. Poucos são os que reconhecem o valor e a importância do cuidado de Enfermagem no atendimento, seja emergencial ou assistência diária. (Participante 26)

Participantes afirmaram que não escolheriam a profissão novamente devido à desunião da classe, à desvalorização profissional e às condições de trabalho adversas, como salários baixos e carga horária desgastante. As falas abaixo relatam a insatisfação dos enfermeiros com relação ao mercado de trabalho e às condições de trabalho da Enfermagem:

Não escolheria novamente. Por causa do pouco reconhecimento, baixas remunerações e carga horária extensa. (Participante 5)

Não seria enfermeira. Infelizmente, o mercado de trabalho está péssimo, valorização pior ainda, somos totalmente desunidos e grande parte não gosta de ajudar a própria classe em NADA! (Participante 7)

No cenário atual de desvalorização da categoria e baixos salários, pouco provável fazer esta escolha. (Participante 10)

Tema 2: Sentimentos com relação à profissão de Enfermagem

Participantes relataram sentimentos mistos em relação à profissão. Embora haja uma notável satisfação e sentimento de realização enfatizados pelos participantes, alguns sentimentos negativos também foram relatados. Dois subtemas fazem parte desse tema: (1) sentindo-se realizado com a profissão e (2)

sentimentos negativos referentes à Enfermagem.

Sentindo-se realizado com a profissão

Enfermeiros afirmaram sentirem-se felizes e realizados ao desenvolverem suas funções. Segundo os participantes, a sensação de serem úteis à população é fonte de muitas emoções positivas. Nas falas abaixo identifica-se o sentimento de realização enfatizado pelos participantes:

Hoje eu me sinto realizada por escolher e conseguir trabalhar na área que quero e cumprir meu propósito de transformar vidas, ajudando pacientes a terem um pós-operatório mais tranquilo, uma recuperação mais rápida, e com menos amputações. (Participante 6)

Me sinto realizada com as atividades que desenvolvi na vida profissional. Trabalhei em UTI e atualmente sou enfermeira de terapia intravenosa, ambos trabalhos dinâmicos e que me permitiram atuar de forma livre, aplicando conhecimento, isto é interessante. (Participante 10)

Me sinto feliz, respeitado, valorizado e útil. (Participante 11)

O sentimento de realização que o profissional experiencia ao realizar suas funções pode ser impulsionado pela possibilidade de exercer sua autonomia enquanto enfermeiro e sentir-se como parte fundamental da equipe multidisciplinar. A fala a seguir reflete a importância da coordenação entre equipes para a realização profissional do enfermeiro:

Gosto de trabalhar em unidade de saúde, me sinto relevante pelo tipo de atendimento, e gosto de ter um trabalho mais independente, mas ao mesmo tempo, mais integrado com outros profissionais da saúde (Participante 17)

Embora os participantes sintam-se realizados ao exercerem a Enfermagem, eles podem se sentir também

sobrecarregados e desvalorizados em determinados momentos. Nas falas abaixo o desgaste e o pouco reconhecimento profissional foram enfatizados:

Me sinto realizada, porém sobrecarregada por outras demandas. (Participante 2)

Me sinto desempenhando um papel muito importante na vida das pessoas, mas muito desgastante também. (Participante 15)

Sou feliz na minha profissão, porém me incomoda a desvalorização que a população tem em não reconhecer nossa importância. (Participante 19)

Sentimentos negativos referentes à Enfermagem

Participantes relataram as dificuldades da profissão de Enfermagem. Segundo eles, condições de trabalho desfavoráveis e o próprio sistema de saúde podem fazer com que o enfermeiro desenvolva sentimentos negativos com relação à profissão. Adoecimento e sensação de impotência foram relatados pelos participantes:

A Enfermagem é uma profissão onde não somos respeitados nem valorizados e nos adoecemos. Atualmente estou de licença médica, a Enfermagem me adoeceu. (Participante 1)

Tenho uma sensação de impotência em grande parte do tempo. (Participante 25)

Tema 3: Fontes de motivação dos enfermeiros

O terceiro tema aborda as fontes de motivação dos enfermeiros. Os participantes relataram que podem ser impulsionados por diferentes fatores ao realizarem suas atividades no local de trabalho. O tema é organizado em três subtemas: (1) fazendo a diferença na vida do outro; (2) exercendo a autonomia e sendo fonte de inspiração e (3) fatores financeiros.

Fazendo a diferença na vida do outro

Os enfermeiros que participaram da presente pesquisa afirmaram que se sentir útil para a sociedade é uma importante fonte de motivação. Assim, o ato de ajudar e cuidar do próximo pode impulsionar o profissional a se sentir mais satisfeito durante o exercício de suas rotinas. Os relatos a seguir identificam o ato de cuidar como uma importante fonte de motivação para os enfermeiros:

Fazer a diferença na vida de um paciente ainda é minha maior motivação. (Participante 2)

Ver a recuperação dos pacientes e a gratidão deles e dos familiares é o que me motiva. (Participante 6)

Salvar vidas em primeiro lugar. Segundo lugar, a satisfação em ser útil para o outro. Ter um propósito na vida. Isso motiva. (Participante 31)

Exercendo a autonomia e sendo fonte de inspiração

Para os enfermeiros sentir-se independente ao exercer a Enfermagem é uma importante fonte de motivação, uma vez que o cuidado de Enfermagem é um talento exclusivo do enfermeiro e exercido de forma autônoma. As falas a seguir explicitam a satisfação dos enfermeiros ao exercerem sua autonomia e inspirarem outros profissionais:

O que me motiva é a minha liberdade em colocar em prática minha formação, meus conhecimentos e poder contribuir para uma assistência de qualidade. (Participante 11)

Fortalecer o universo gigante que a Enfermagem ocupa na área do cuidado em saúde e inspirar outros profissionais me motiva. (Participante 12)

Fatores financeiros

Participantes abordaram que a necessidade financeira é um fator motivador para eles continuarem exercendo a profissão. Nos relatos a seguir os participantes refletem de forma racional sobre a Enfermagem enquanto profissão que garante o sustento, afirmando que atualmente a única fonte de motivação do enfermeiro é o salário pago no final do mês:

Atualmente, o que me motiva é a necessidade financeira. Preciso pagar as minhas contas [...] (Participante 15).

No momento o que me motiva são as contas que precisam ser pagas. (Participante 24).

Tema 4: Sugestões para favorecer a motivação dos enfermeiros

Os participantes apontaram medidas que deveriam ser tomadas para favorecer a motivação dos enfermeiros. O tema é apresentado em quatro subtemas: (1) melhores condições de trabalho; (2) reconhecimento pela sociedade do papel da Enfermagem; (3) apoio institucional e (4) a motivação começa em nós mesmos.

Melhores condições de trabalho

Segundo os enfermeiros que participaram da presente pesquisa, melhorias nas condições de trabalho da Enfermagem, como aprovação de um piso salarial digno, e horas de trabalho mais flexíveis, com períodos de descanso mais longos, são importantes medidas para que enfermeiros se sintam mais motivados ao exercerem suas funções. Os relatos a seguir refletem o desejo dos participantes de se sentirem mais valorizados enquanto profissionais através da implementação de condições de trabalho mais dignas:

A Enfermagem deveria ter condições humanizadas de trabalho, respeito profissional e salário justo. (Participante 1)

É preciso reduzir a carga horária, aumentar a faixa salarial, e

*valorizar as funções do enfermeiro.
(Participante 2)*

Faz-se necessário o reconhecimento da profissão em todos os aspectos, principalmente financeiros. Além do reconhecimento de que o nosso labor precisa de um tempo maior de descanso, visto que na maioria das instituições privadas a carga horária laboriosa é demasiada. (Participante 5)

Reconhecimento pela sociedade do papel da Enfermagem

Participantes abordaram a necessidade de esclarecimentos sobre as funções e autonomia da Enfermagem para que a população possa reconhecer o papel dos enfermeiros. As falas a seguir refletem a importância do desenvolvimento de projetos que divulguem as ações desenvolvidas pelos enfermeiros e garantam a autonomia da Enfermagem para que haja uma conscientização contínua da população a respeito do papel da profissão na sociedade:

[...] marketing da profissão e divulgação do que é privativo do enfermeiro para a sociedade, poderia ser uma fonte de motivação. (Participante 11)

O reconhecimento de suas potencialidades e autonomia no cuidado motivaria o enfermeiro. (Participante 25)

Apoio institucional

O papel da instituição de saúde dando apoio à Enfermagem foi abordado como um fator importante para impulsionar os enfermeiros, fazendo com que eles se sintam mais motivados enquanto trabalham. Os relatos a seguir enfatizam que cursos e treinamentos que permitam o aperfeiçoamento contínuo da classe, e ascensão na carreira também podem ser fontes de motivação para os enfermeiros:

[...] cursos de atualização frequentemente, palestras de vários nichos, (palestra) motivacional,

sobre direitos dos trabalhadores, abordar certas temáticas do cotidiano, assuntos que sempre acontecem no ambiente de trabalho, etc. podem ajudar na motivação da classe (Participante 7)

Feedbacks mais constantes, treinamentos, planos de carreira são fontes de motivação. (Participante 28)

A motivação começa em nós mesmos

Participantes enfatizaram ainda que os próprios enfermeiros são responsáveis por criar fontes de motivação e melhorias na área de Enfermagem. As falas abaixo refletem sobre a motivação como um processo lento e interno, que deve ser trabalhado pelos enfermeiros para que eles se sintam mais valorizados ao realizarem suas funções:

A valorização e a motivação do profissional têm que começar dentro dele e é um trabalho de formiga que estamos fazendo, mas avançando para a categoria ser valorizada mais justamente. (Participante 6)

A motivação é interna, por isso acredito que os enfermeiros na maioria das vezes buscam a motivação em lugares errados, e o autoconhecimento é que traz essa clareza. Grande parte dos profissionais está olhando a profissão pela lente errada. (Participante 12)

DISCUSSÃO

A motivação dos profissionais de saúde influencia diretamente a eficiência e a eficácia da assistência prestada, afetando, portanto, a qualidade do cuidado.¹⁶ Em se tratando da enfermagem, são vários os motivos que podem impulsionar ou diminuir a motivação dos profissionais durante a execução de suas tarefas. A pandemia de covid-19, por exemplo, enquanto desencadeou uma diminuição da motivação em alguns enfermeiros,¹⁸ foi fonte de motivação para outros.¹⁹ Fatores que afetam a motivação

dos enfermeiros devem ser identificados e medidas devem ser tomadas para impulsionar a motivação desses profissionais tão importantes para que o sistema de saúde alcance suas metas.⁶ O presente estudo procurou identificar os fatores que motivam os enfermeiros no exercício da profissão e fornecer recomendações para favorecer a motivação desses profissionais.

A escolha de uma profissão pode ser muito difícil, além de decisiva na vida dos indivíduos.²⁰ Os motivos que levam as pessoas a escolherem uma profissão, podem, mais tarde, influenciar seus níveis de motivação ao exercerem suas atividades. Os participantes da presente pesquisa afirmaram que o desejo de cuidar, de se sentirem úteis para a sociedade e o amor pela profissão influenciaram suas escolhas ao optarem pela enfermagem. Esses resultados estão de acordo com os de uma pesquisa realizada na Austrália com enfermeiros e estudantes de enfermagem, onde se identificou que a escolha da profissão foi baseada no amor pelo ato de cuidar; no estudo, os participantes se referiram à escolha da profissão como um “chamado”,²¹ o que se assemelha a alguns relatos da presente pesquisa. Em um estudo conduzido com estudantes de enfermagem portugueses, o motivo da escolha também foi associado à vontade de cuidar do próximo, e a um desejo pessoal de exercer a profissão. Além disso, no mesmo estudo identificou-se que a enfermagem não foi a primeira opção de alguns estudantes.²² Resultado similar foi encontrado numa pesquisa realizada com estudantes de enfermagem turcos, que afirmaram que a enfermagem foi uma segunda opção.²³ Esses resultados também estão de acordo com os da presente pesquisa, uma vez que alguns participantes relataram que a escolha da profissão foi inconsciente e outros, que não escolheriam a enfermagem novamente.

Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos determinou que enfermeiros se sentem frustrados com a profissão por não poderem exercer a autonomia, por se sentirem desvalorizados e devido ao número excessivo de obrigações que

devem ser cumpridas por um número reduzido de profissionais.²⁴ Enfermeiros que participaram do presente estudo relataram opiniões semelhantes, visto que se sentem valorizados quando podem exercer a autonomia e prestar cuidados qualificados à sociedade, mas também se sentem sobrecarregados pelas várias tarefas que devem cumprir.

Fazer a diferença na vida do próximo, pôr em prática os conhecimentos enquanto elemento importante da equipe multidisciplinar e questões financeiras foram apontadas como fontes de motivação pelos participantes do presente estudo. Esses resultados estão de acordo com os de pesquisas realizadas com enfermeiros em diferentes países. Satisfazer a demanda do próximo foi identificado em um estudo realizado com enfermeiros sauditas como um importante fator que motiva os enfermeiros no exercício da profissão.²⁵ Ser reconhecido na instituição onde trabalha através de sistemas justos de avaliação de performance e sentir-se valorizado como parte importante da equipe multidisciplinar foram apontados como importantes elementos para a motivação profissional de enfermeiros etíopes.²⁶ Questões salariais, e trabalho em equipe também foram apontados por profissionais de saúde turcos como fontes essenciais de motivação.¹⁰

Participantes sugeriram que melhores condições de trabalho, reconhecimento da enfermagem por parte da sociedade, e apoio institucional através de planos de carreira e cursos de aperfeiçoamento poderiam favorecer a motivação dos enfermeiros. Essas sugestões estão de acordo com os resultados de uma revisão sistemática conduzida em 2018 para determinar os fatores responsáveis pela motivação de profissionais de saúde. Segundo a revisão, fatores financeiros, condições de trabalho, progressão na carreira e reconhecimento da comunidade são decisivos para a motivação dos profissionais da área da saúde.¹⁶ Uma revisão de escopo, também conduzida em 2018 para examinar os fatores que afetam a motivação no trabalho de enfermeiros, apontou que treinamentos, oportunidades

de ascender na carreira, autonomia, suporte institucional, boas condições de trabalho, como salários justos, horas de trabalho flexíveis e segurança no trabalho são alguns dos fatores responsáveis por impulsionar a motivação dos enfermeiros.²⁷ Uma pesquisa realizada com enfermeiros ganeses também determinou que condições de trabalho dignas, como salários adequados; cursos de aperfeiçoamento e reconhecimento social são fatores que contribuem para a motivação dos enfermeiros.²⁸ Condições de trabalho e reconhecimento profissional foram citados ainda num estudo prévio feito com profissionais de enfermagem brasileiros como fatores que afetam a motivação no exercício da profissão.⁷ Além de fatores externos, a motivação como uma força interna também foi relatada pelos participantes do presente estudo, enfatizando que os enfermeiros precisam ter determinação e interesse enquanto trabalham para que se sintam motivados. Resultados similares foram observados em pesquisas desenvolvidas na Malásia⁴ e na África do Sul¹², que destacaram a importância da motivação intrínseca na área da enfermagem.

As condições de trabalho adversas dos enfermeiros foram citadas diversas vezes pelos participantes da presente pesquisa, tanto como razões para a redução da motivação como motivos para desistir da profissão. A insatisfação de profissionais de enfermagem com relação às condições de trabalho é discutida em vários estudos nacionais e internacionais.²⁹ Principalmente questões salariais são constantes motivos para frustrações e reivindicações na área da enfermagem. Em agosto de 2022 foi sancionada a Lei nº 14.434/2022, que regulamenta o piso salarial da classe no Brasil³⁰. Entretanto, a Lei foi suspensa mais tarde, dando origem a um impasse e aprofundando a frustração dos profissionais de Enfermagem, frustração essa que se reflete nos relatos dos enfermeiros participantes dessa pesquisa.

Apesar de permitir uma importante análise dos fatores que motivam enfermeiros atuantes em diferentes regiões do país e oferecer sugestões para que a motivação no local de trabalho

desses profissionais seja impulsionada, o estudo apresenta algumas limitações. Uma delas é o método de coleta de dados, que por ter sido online e por meio de questionários autoaplicáveis não permitiu que o assunto fosse abordado de forma mais aprofundada. Além disso, por se tratar de um estudo qualitativo, os resultados não podem ser generalizados. Recomenda-se que no futuro o tema seja abordado através de estudos que utilizem desenhos metodológicos diferenciados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfermeiros expressaram suas opiniões com relação à motivação durante o exercício da profissão. Foram identificados os motivos da escolha da enfermagem, fator que pode interferir na motivação dos enfermeiros. O amor pela profissão e o desejo de ajudar o próximo foram os motivos daqueles que escolheram a enfermagem conscientemente, alguns participantes, porém, manifestaram escolhas inconscientes, apesar de a maioria dos enfermeiros ter afirmado que escolheria novamente a enfermagem. Enfermeiros se sentem realizados e felizes ao realizarem suas funções, mas reconhecem que a profissão demanda muitos esforços, traz pouco retorno financeiro e deveria ser melhor reconhecida pela sociedade. Fazer a diferença na vida do outro, a possibilidade de exercer a autonomia, ser fonte de inspiração para outros profissionais e fatores financeiros foram apontados pelos enfermeiros como fontes de motivação. Segundo os participantes, melhores condições de trabalho, reconhecimento pela sociedade, apoio institucional, além de esforços próprios são alguns dos fatores que poderiam impulsionar a motivação dos enfermeiros.

O profissional que trabalha motivado é mais produtivo e mais eficiente; no caso da enfermagem, a motivação irá afetar diretamente a qualidade do cuidado prestado, uma vez que quando motivado, o enfermeiro é mais engajado e comprometido com seu trabalho. A motivação é uma parte crucial da jornada do enfermeiro e deve ser cultivada e fomentada para garantir o bem-estar dos pacientes e do próprio profissional. Assim,

medidas que favoreçam a motivação dos enfermeiros, como melhoria das condições de trabalho, em especial, do piso salarial e da jornada de trabalho, com a regulamentação das 30 horas semanais; cursos de aperfeiçoamento; planos de carreira; campanhas que informem a população sobre o importante papel da enfermagem para a sociedade e atividades que fortaleçam a união da classe devem ser desenvolvidas por representantes governamentais, administradores de instituições de saúde e líderes de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 Da Silva M. A importância da motivação no trabalho da enfermagem: o papel do enfermeiro. *Enfermagem Brasil*. 2013;12(3):185-90. DOI: <http://dx.doi.org/10.33233/eb.v12i3.3752>
- 2 Moussa FL, Moussa M, Sofyani HA, Alblowi BH, Oqdi YA, Khallaf S, et al. Attitudes of critical care nurses towards teamwork and patient safety in Saudi Arabia: A descriptive cross-sectional assessment. *Healthcare*. 2022;10(10):1866. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/healthcare10101866>
- 3 Santos JLG dos, Copelli FH da S, Balsanelli AP, Sarat CNF, Menegaz J do C, Trotte LAC, et al. Interpersonal communication competence among nursing students. *Rev. latinoam. enferm.* (Online). 2019;27:e3207. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3226.3207>
- 4 Hee OC, Kamaludin NH, Ping LL. Motivation and job performance among nurses in the health tourism hospital in Malaysia. *International Review of Management and Marketing*. 2016;6(4):668-72. Available from: <https://www.econjournals.com/index.php/irmm/article/view/2709>
- 5 Infal S, Bodur S. Hemsirelerin önem verdikleri motivasyon araçları (Motivation instruments which nurses give importance). *Journal of Istanbul Universitesi Florence Nightingale School of Nursing*. 2011;19(2):82. Available from: <https://dergipark.org.tr/tr/download/article-file/95066>
- 6 Ramdan D, Abd Elrhman S, Abdel-ELRahman T. Relationship between nurses' motivation and patients' satisfaction in dialysis units in Minia city. *Minia Scientific Nursing Journal*. 2021;010(1):55-67. DOI: <http://dx.doi.org/10.21608/msnj.2021.98250.1004>
- 7 Silva AMP, Santos BF, Pereira IL, Cassiano SAL, Alvim ALS. Fatores de motivação e insatisfação da equipe de enfermagem no trabalho em saúde. *Rev. enferm. UFPI*. 2021;10:e951. DOI: <http://dx.doi.org/1026694/reufpi.v10i1.951>
- 8 Aladwan M, Dalahmeh E. Prevention of workplace violence in ED nursing using the implementation of an educational program and a new reporting tool. *Clinical Journal of Nursing Care and Practice*. 2022;6(1):001-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.29328/journal.cjncp.1001039>
- 9 Soqair NYA. Factors affecting nurses' turnover in alhassa governmental hospitals. *Open Journal of Nursing*. 2021;11(11):960-80. DOI: <http://dx.doi.org/10.4236/ojn.2021.1111078>
- 10 Göktepe N, Yalçın B, Türkmen E, Dirican Ü, Aydın M. The relationship between nurses' work-related variables, colleague solidarity and job motivation. *J. nurs. manag.* 2020;28(3):514-21. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/jonm.12949>
- 11 Ruiz PB de O, Perroca MG, Jericó M de C. Cost of nursing turnover in a Teaching Hospital. *Rev. Esc. Enferm. USP*. 2016;50(1):104-11. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000100014>
- 12 Breed M, Downing C, Ally H. Factors influencing motivation of nurse leaders in a private hospital group in Gauteng, South Africa: A quantitative study. *Curationis*. 2020;43(1):e1-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.4102/curationis.v43i1.2011>
- 13 Kumbetoglu, B. *Sosyolojide ve antropolojide niteliksel yöntem ve araştırma (Método qualitativo e pesquisa em sociologia e antropologia)*. 6th ed. Istanbul: Baglam; 2019.

- 14 Souza VR dos S, Marziale MHP, Silva GTR, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta Paul. Enferm.* (Online). 2021;34. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2021ao02631>
- 15 Doyle L, McCabe C, Keogh B, Brady A, McCann M. An overview of the qualitative descriptive design within nursing research. *J. res. nurs.* 2020;25(5):443-55. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/1744987119880234>
- 16 Afolabi A, Fernando S, Bottiglieri T. The effect of organisational factors in motivating healthcare employees: a systematic review. *British Journal of Healthcare Management.* 2018;24(12):603-10. DOI: <http://dx.doi.org/10.12968/bjhc.2018.24.12.603>
- 17 Lincoln YS, Guba EG. *Naturalistic inquiry*. In *Naturalistic inquiry*. 1st ed. SAGE Publications; 1985.
- 18 Boran M, Boran OF, Korukcu O, Özkaya M. The psychological resilience and perceived stress of the frontline heroes in the pandemic in Turkey: A descriptive study of the COVID-19 outbreak-mutations-normalization triad. *Japan journal of nursing science* (Online). 2022;19(1):e12442. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/jjns.12442>
- 19 Sperling D. Ethical dilemmas, perceived risk, and motivation among nurses during the COVID-19 pandemic. *Nurs. ethics.* 2021;28(1):9-22. DOI: <https://doi.org/10.1177/0969733020956376>
- 20 Gomes ANH, Castro NRS, Araújo CS de, Silva NC da, Almeida GS de, Fonseca JRF da. A opção pela enfermagem como formação profissional. *Research, Society and Development.* 2020;9(7):e657974692. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4692>
- 21 Eley D, Eley R, Bertello M, Rogers-Clark C. Why did I become a nurse? Personality traits and reasons for entering nursing: Personality traits and reasons for entering nursing. *J. adv. nurs.* 2012;68(7):1546-55. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2012.05955.x>
- 22 Machado V, Teixeira D, Sequeira C, Santos S, Penaforte M. Motivos da escolha do curso pelos estudantes de enfermagem - um estudo exploratório. *Revista de investigação & inovação em saúde* (Em linha). 2018;1(1):37-44. Available from: <https://www.essnortecvp.pt/upload/files/Revista-RIIS/RIIS-06201804.pdf>
- 23 Elibol E, Kader A, Harmancı S. Reasons nursing students choose the nursing profession and their nursing image perceptions: A survey study. *Nursing Practice Today.* 2017;4(2):67-78. Available from: <https://npt.tums.ac.ir/index.php/npt/article/view/187>
- 24 Garces-Cabanas CT, Dano JC. The experiences of nurse's frustrations in clinical settings. *The Malaysian Journal of Nursing.* 2022;13(03):77-84. DOI: <http://dx.doi.org/10.31674/mjn.2022.v13i03.012>
- 25 Alenezi A, Almutairi M, Saleh Alshmemri M, Taher Alghabbashi M, Yehia H. Exploring the factors influencing nurses' work motivation during the COVID-19 pandemic in King Faisal Hospital in Makkah al-Mukarramah, Saudi Arabia. *Nursing Communications.* 2022;6(0):e2022026. DOI: <http://dx.doi.org/10.53388/in2022026>
- 26 Negussie BB, Oliksa GB. Factors influence nurses' job motivation at governmental health institutions of Jimma Town, South-west Ethiopia. *International Journal of Africa Nursing Sciences.* 2020;13(100253):100253. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijans.2020.100253>
- 27 Baljoon R, Banjar H, Banakhar M. Nurses' work motivation and the factors affecting it: A scoping review. *International Journal of Nursing & Clinical Practices.* 2018;5(1). DOI: <http://dx.doi.org/10.15344/2394-4978/2018/277>
- 28 Botchwey CO-A. Highlighting the relevance of motivation and job satisfaction of nurses in Ghanaian hospitals. *Hospital Practices and Research.* 2021;6(2):59-64. DOI: <http://dx.doi.org/10.34172/hpr.2021.11>

29 Barreto GA da A, Oliveira JML, Carneiro BA, Bastos MAC, Cardoso GMP, Figueredo WN. Condições de trabalho da enfermagem: uma revisão integrativa. REVISA (Online). 2021;13-21. DOI: <http://dx.doi.org/10.36239/revisa.v10.n1.p13a21>

30 Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Conselho Regional de Enfermagem (COREN). Considerações gerais a cerca da Lei nº 14.434/2022. Brasília: COFEN. 2022. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/Esclarecimentos-sobre-o-Piso-Salarial-da-Enfermagem.pdf>

Recebido em: 17/02/2023
Aceito em: 09/11/2023
Publicado em: 06/12/2023

JONAH